

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-04-17

Registo

PT/AHALM/FTP-LTP - Luís Teotónio Pereira.

<b>Nível de descrição</b>	SF
<b>Código de referência</b>	PT/AHALM/FTP-LTP
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Luís Teotónio Pereira.
<b>Datas de produção</b>	1912-01-05 - 1990-02-15
<b>Dimensão e suporte</b>	111 u.i. (80 doc. fotográficos, 46 capilhas, 4 caixas, 1 livro, 1 álbum); papel, madeira, metal.
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Histórico de Almada
<b>Produtor</b>	Pereira, Luís Teotónio.
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Nasceu a 17 de março de 1895 na freguesia do Sagrado Coração de Jesus em Lisboa, filho de João Teotónio Pereira Júnior e de Virgínia Carlota Hermann Von Boetischer, foi segundo filho de 5 irmãos de uma família católica, monárquica e de comerciantes que se distinguiu no comércio de vinhos, aguardentes e azeites e também nas finanças, sobretudo, no ramo dos seguros. Irmão do político e embaixador Pedro Teotónio Pereira.</p> <p>Casou com Alice de Azevedo Gomes de Bettencourt Teotónio Pereira em 17 de dezembro de 1919 e teve 6 filhos: Maria Alice Bettencourt Teotónio Pereira, Nuno Teotónio Pereira (reconhecido arquiteto), João Bettencourt Teotónio Pereira, Luis Teotónio Pereira, Alberto Teotónio Pereira e Maria Teresa Bettencourt Teotónio Pereira.</p> <p>O seu percurso formativo iniciou-se no ensino primário numa escola particular de um professor inglês, situada em Campo de Ourique, Lisboa, passou pelo Liceu do Carmo no ano letivo de 1905 - 1906 e posteriormente pelo Colégio de Maria Santíssima Imaculada em Lisboa, instituição de ensino privado, mais conhecido por Colégio de Campolide, que frequentou nos anos entre 1906 e 1909.</p> <p>Prosseguiu os estudos em Inglaterra onde frequentou cursos comerciais no Brighton College e na Pitman's Commercial Scoll tendo em vista preparar-se para assumir a gestão dos negócios comerciais e financeiros da família. Em 1914 regressou a Portugal e alistou-se como voluntário na Marinha de Guerra. Desde 1921 integrou a direção da firma comercial Theotónio Pereira, da sua família, fundada em 1797. Em 1949 foi nomeado gerente da empresa familiar.</p> <p>Ao longo do seu percurso profissional desempenhou vários cargos políticos, corporativos e/ou administrativos com visibilidade social. Em 1933 foi indigitado Presidente do Grémio de Comércio de Exportação de Vinhos, cargo que ocupou durante vários anos e foi também Presidente do Grémio de Comércio de Exportação de Azeites. No âmbito destas funções esteve ligado à elaboração e concretização do primeiro contrato coletivo de trabalho em Portugal, bem como, com a criação da primeira caixa sindical de previdência, a denominada Caixa Sindical de Previdéncia do Comércio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal para a qual foi nomeado presidente.</p> <p>Nos anos 30 do século XX foi também o impulsionador da criação da Cooperativa de Produção dos Operários Tanoeiros de Almada. Em 1936 foi agraciado com a ordem honorífica portuguesa do Grande-Oficialato da Ordem de Mérito Industrial.</p> <p>Foi Procurador à Câmara Corporativa na 2.ª secção - Vinhos entre 1935 e 1942 e deputado na Assembleia Nacional durante a IV legislatura no período entre 1945 e 1949.</p> <p>Entre junho de 1942 e março de 1946 exerceu o mandato de Presidente da Câmara Municipal de Almada, com papel preponderante no desenvolvimento do abastecimento público de água canalizada ao concelho e na angariação de fundos para a instalação de um hospital em Almada.</p> <p>Em 1950 iniciou funções como administrador da Companhia de Seguros Fidelidade, cargo que exerceu até 1970. Na década de 50 do século XX foi também Vice - Presidente da Associação Comercial de Lisboa.</p> <p>Na sua carreira profissional, além da firma familiar de comércio de vinhos, aguardentes e azeites, esteve ainda ligado à administração de outras empresas, sendo administrador da Sociedade Comercial de Fragatas, membro do conselho fiscal da Sociedade Industrial Farmacêutica e Presidente da Companhia Portuguesa de Construções.</p> <p>Personalidade com reconhecida intervenção social e de vários interesses pessoais foi sócio de diversas coletividades e outras entidades de natureza recreativa, desportiva, económica e política como por exemplo: Grémio Literário de Lisboa, Grupo de Amigos do Museu de Marinha, Liga Naval Portuguesa, Associação Naval de Lisboa, Legião Portuguesa, Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã e irmandades religiosas.</p> <p>Faleceu a 13 de fevereiro de 1990. Foi homenageado na toponímia em Almada com a atribuição de nome de rua na Cova da Piedade.</p>

**Âmbito e conteúdo**

Documentação produzida e/ou reunida pelos seus familiares descendentes relativa ao período entre 1912 e 1990 que revela várias facetas da vida pessoal, familiar, profissional e política de Luís Teotónio Pereira. Constituído por documentos pessoais, nomeadamente, cartas recebidas e cartas expedidas para familiares, amigos e outros destinatários, documentos de identificação civil, recortes de imprensa relacionados com a família. No âmbito pessoal encontram-se ainda uma escritura de partilha de bens, diplomas ou certificados e destaca-se uma coleção fotográfica composta por retratos seus em criança, jovem e adulto.

Inclui alguns documentos relacionados com a sua esposa Alice Bettencourt Pereira.

No respeitante à sua carreira profissional contém correspondência recebida e expedida no exercício de alguns dos seus cargos profissionais, bem como, outros documentos que retratam predominantemente a sua atividade de administrador da Companhia de Seguros Fidelidade e presidente de associações corporativas. Neste âmbito destaca-se um conjunto de fotografias de sessões solenes e homenagens.

Engloba também documentação concernente à sua atividade política, nomeadamente, uma cópia de intervenção ou discurso e cartas recebidas enquanto deputado à Assembleia Nacional, bem como, cartas recebidas e expedidas na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Almada

O acervo integra a condecoração honorífica que lhe foi atribuída pelo governo português em 14 de maio de 1936.